

## INFORMAÇÕES

(Continuação da pág. 3)

**Ausência do pároco:** Na 3.ª feira, dia 26, devido à deslocação do pároco a Fátima com os seus familiares emigrantes, não haverá Missa na paróquia.

**Visita aos doentes:** Como é habitual na última 4.ª feira de cada mês, na próxima 4.ª feira, dia 27, na parte da tarde, o pároco fará a visita mensal aos doentes.

**Donativos para a nova Igreja e Centro Paroquial:** Foram entregues esta semana os seguintes donativos para a construção da nova Igreja e Centro Paroquial: Arménia Alves da Rocha – 20 € (mensal); Anónimo – 30 € (Ofertório mensal); Maria da Conceição Freitas da Lomba – 20 € (mensal); Anónima –

5 € (mensal); Zulmira Domingues de Sousa – 20 €; Anónima – 20 €; Maria da Agonia Correia da Lomba – 50 €; José Dias e esposa Lindalva – 20 €; Franciscanas Missionárias de Maria, de Lisboa – 50 €; Pe. José de Castro, de Sr.ª do Monte, Lisboa – 10 €. Bem hajam!

**Donativos para os sinos da nova igreja:** Esta semana foram entregues, expressamente para a aquisição e montagem dos sinos da nova igreja, os seguintes donativos: Luís Lopes e esposa Maria Martins Freitas – 20 €. Total recebido para os sinos – 3.347 €. Parabéns aos que têm contribuído. Bem hajam!

MISSAS			
Dia	Hora	Intenções	
25	Seg	8	Justino Oliveira e familiares; Amadeu Catarino, esposa e filho; Álvaro Gonçalves de Araújo
26	Ter		
27	Qua	18,30	Armando Cunha Ramalho; Etelvina Martins de Sousa Miranda; Joaquim da Silva e Margarida Silva; José Ramos e Teresa Loureiro; António Martins Ramos
28	Qui	18,30	Etelvina da Cunha Costa, José Martins Barbosa, Maria Martins Barbosa e Manuel Gonçalves da Balinha; Adélia Ernestina Meira Viegas; Venceslau Óscar de Abreu Cardoso; Maria da Conceição Fernandes Alves
29	Sex	18,30	Ana Gonçalves de Barros e Joaquim Rodrigues; Almerinda Ribeiro Pereira e João Gonçalves Fernandes; Maria do Carmo de Lima Barbosa; Sara Pires Macedo
30	Sáb	18,30	Eduardo Augusto; José Lino de Freitas Ferreira; António Gonçalves Vieira
1	Dom	10	Aristides Passos; Luís Silva da Rocha, Maria José da Silva, José Rodrigues da Costa e Maria José Alves de Sousa; Madame Aubert; José Guimarães; Angelina Mesquita; Armando Martins Arezes e Maria Miquelina; Maria Rosa Monteiro

# PARÓQUIA VIVA

N.º 538 – 24/04/2011

**Boletim Litúrgico-informativo • Senhor do Socorro - Viana do Castelo**

Telefone: 30 200 99 91 / 258 80 67 56 / Telemóvel: 93 63 22 123 / Fax: 30 200 65 54

E-mail: paroquiasocorro@sapo.pt / Web: www.senhordosocorro.org • Sai todos os Domingos



### Páscoa do Senhor – Ano A



«No primeiro dia da semana ... Pedro viu as ligaduras no chão e o sudário que tinha estado sobre a cabeça de Jesus, não com as ligaduras, mas enrolado à parte. Entrou também o outro discípulo que chegara primeiro ao sepulcro: viu e acreditou.» (Evangelho)

### Viana: Bispo anuncia assembleia do clero diocesano

D. Anacleto Oliveira aproveitou a quinta-feira Santa, durante o almoço-convívio com o seu presbitério para anunciar a convocação de uma Assembleia do Clero que, ainda sem data definida, deverá realizar-se no próximo Outono.

O bispo diocesano quer convocar este dia de reflexão para com o clero «discutir» o que está a «congeminar» em ordem à Carta Pastoral já anunciada.

D. Anacleto, desta reflexão e com as orientações que possam emanar do seu escrito, pretende enfrentar o futuro entrando a fundo na «vida» e deixar de lado todo este lamento acerca das dificuldades do país e, sobretudo, da Igreja.

Para o prelado a crise, religiosa e profana, oferece «oportunidades» para viver o Evangelho que exigem que se encontre a forma de «dar a volta por cima».

Será, então, uma jornada de programação e preparação dos próximos anos pastorais a fim de que toda a programação se torne num ponto de arranque.

Na celebração da Missa Crismal, D. Anacleto começou por aplicar a si próprio as palavras

de Cristo: «há muito que desejava celebrar esta Páscoa convosco».

A celebração onde se torna mais visível a comunhão do bispo com os seus padres foi ocasião para se festejar e agradecer os 60, 50 e 25 anos de acção pastoral de oito sacerdotes da diocese. Sublinhando que se trata de datas convencionadas, o Bispo Diocesano salientou a necessidade de «fazer balanço da vida sacerdotal», sobretudo questionar de onde vem a força que leva a fazer coisas maiores que a própria força humana.

De entre os vários factores que cada um poderia apontar, D. Anacleto enalteceu o «azeite» com as suas diferentes possibilidades e simbolismo, como um factor comum.

Numa explicação «muito terra a terra», como frisou, destacou este elemento como fio condutor de toda a liturgia da Palavra e da bênção e consagração dos óleos.

O azeite pela sua dimensão fortificante da vida começou a ser ligado ao próprio autor da vida. Ora, a «unção» torna-se elemento integrante constitutivo de um mediador da força de Deus. Por isso, «ser ungido» é cada um tornar-se mais «propriedade de Deus».

Nesta dimensão da vida dos sacerdotes e Bispos vive «do azeite de que Deus se serviu para o sacramento», por isso, padres e Bispos são ungidos, mas também cada fiel baptizado o é, juntando-se assim a «energia espiritual e a energia humana».

«A unção, carregada da Palavra de Deus que a acompanha, dá sentido e força» passando cada consagrado a ser «ministro da unção».

Os momentos mais ricos do sacerdócio, considera o prelado, é quando pela unção transmitimos a vida de Deus aos outros podendo, assim, dizer que «cumprimos a obra de salvação».

## Domingo da Ressurreição do Senhor – Ano A

### LITURGIA DA PALAVRA

**1.ª leitura:** Act. 10, 34a.37-43

**2.ª leitura:** Col. 3, 1-4

**Evangelho:** Jo. 20, 1-9

#### - Este é o Dia que o Senhor fez -

É este o grito que a Liturgia do Domingo de Páscoa coloca nos nossos lábios, mas que, para ser autêntico, tem de vir do fundo do nosso coração, para com ele darmos expressão à nossa alegria e à nossa estupefacção pela obra realizada pelo Senhor.

Se a longa Liturgia da Palavra da solene Vigília pascal começa obrigatoriamente pela narração bíblica da criação, na qual se relata não apenas a acção criadora de Deus, mas também a sua beleza e a sua bondade, hoje proclamamos que a ressurreição de Cristo é a última palavra criadora de Deus, qual pedra angular a rematar o arco da criação e que repõe a justiça de Deus: foi reposta a ordem, que o pecado de Adão tinha abalado.

Por isso, este é o dia que o Senhor fez e que a Igreja, desde Pedro até ao fim dos tempos, incansavelmente proclama, para que todos os homens, libertos dos túmulos do pecado, possam aspirar e afeiçoar-se às coisas do alto.

Mas, para que cada um de nós se possa tornar arauto desta boa nova, torna-se indispensável que constate-mos o vazio dos sepulcros em que, muitas vezes, estão enterradas as nossas vidas e que, pela força da Ressurreição de Cristo, nos libertemos das faixas e ligaduras que aí nos retêm prisioneiros.

Participantes do banquete da Eucaristia, cabe-nos a nós ser para o mundo de hoje testemunhas alegres e credíveis do Senhor Ressuscitado, Ele que transformou ‘a lei da vida’ (a inevitável morte) em ‘lei da semente’, da qual brotará a vida em plenitude.

Por isso, abramos não apenas a porta das nossas casas à Cruz gloriosa, mas também o nosso coração, para nele entrar o sopro da vida nova e nós também ‘correremos’, como Maria Madalena, como Pedro e João, para anunciar aos nossos irmãos que Ele está vivo!

*Pe. José de Castro Oliveira*

### INFORMAÇÕES

**Visita Pascal:** Lembramos que este ano presidirá à Visita Pascal o Seminarista Miguel Grilo, da Ordem dos Padres Capuchinhos, do Porto, e seguir-se-á o itinerário habitual, indicado nas cartas distribuídas por todas as casas com informações sobre a Páscoa na nossa paróquia.

A visita começará pelas 9 h., no domingo, dia 24, depois de uma breve Celebração Pascal com Comunhão Eucarística, às 8,45 h., presidida pelo Seminarista Miguel Grilo. De tarde recomeçará pelas 15 h. Na segunda-feira, dia 25, começará pelas 8,30 h., logo a seguir à Eucaristia, que será às 8 h., e terminará pelas 18 h. para que o Seminarista possa chegar ao Porto pelas 19 h., conforme pedido do seu Superior. Para isso ser possível, a Visita na parte da tarde desse dia deve recomeçar pelas 14,30 h.

Ao entrar em cada casa, quem preside à Visita é a Cruz Paroquial, símbolo da Páscoa de Cristo, morto e ressuscitado por nós. A água benta lembramos o nosso Baptismo em que fomos incorporados em Cristo, e com Ele ressuscitados para uma vida nova. Durante a breve oração em cada casa haja silêncio, respeito e participação. Participem também no canto do Aleluia as pessoas que o souberem cantar.

**31.º Encontro de Formação Cristã:** No próximo sábado, dia 30, às 21 h., no salão paroquial de Carreço, realiza-se mais um Encontro mensal de Formação Cristã, para jovens e adultos, este mês subordinado ao tema “O papel de Maria na História da Salvação e na vida cristã”. Participe!

**Dia da Mãe:** Este ano, o dia dedicado às mães é já no próximo domingo, dia 1, Domingo de Pascoela e da Divina Misericórdia. O pároco e Catequistas convidam todas as mães, e de modo especial as que têm filhos na Catequese Paroquial, a participarem, com os seus filhos, na Eucaristia festiva, às 10 h., na qual serão homenageadas pela sua muito nobre e importante missão de mães.

**Passeio Paroquial à Sr.ª da Lapa:** Lembramos que este ano o passeio paroquial, promovido pelo Conselho Pastoral e organizado pelo pároco, será ao Santuário de N. Sr.ª da Lapa, situado na freguesia de Quintela, concelho de Sernancelhe, distrito de Viseu. Será no dia 10 de Junho, com saída pelas 7,30 h. e chegada pelas 21h. Preços do bilhete: Adultos – 12 €; Jovens – 10 €; Crianças (até aos 12 anos) – 7 €. Para inscrições, contactar o pároco.

**Peregrinação a Fátima muda para 17 e 18 de Setembro:** Estava previsto no Plano Anual do Conselho Pastoral Paroquial que a Peregrinação a Fátima fosse este ano a 10 e 11 de Setembro, para coincidir com a Peregrinação Anual do Movimento Católico Juvenil “Convívios Fraternos”. Contudo, devido à grande dificuldade que o pároco encontrou em conseguir alojamento em Fátima nesses dias, a Peregrinação será no fim de semana seguinte, dias 17 e 18, estando já marcada a estadia para 100 pessoas na Casa das Irmãs Reparadoras de N. Sr.ª das Dores, bem perto do Santuário. As inscrições serão a partir de 2 de Julho, junto do pároco.

*(Continua na pág. 4)*